

Editorial

A Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação traz em seu último número deste ano, assuntos relevantes e contribuições de grande envergadura para os professores, pesquisadores e alunos da área.

Em seu 1º artigo, Carlos Vilar Estêvão da Universidade do Minho nos apresenta texto muito rico sobre “Educação, conflito e convivência democrática”. Faz uma caracterização sucinta da atual condição pós-moderna e desenvolve questões relevantes no campo da educação, que merecem ser revisitadas de modo crítico, nomeadamente a escola, o conflito e a convivência. Em contrapartida aponta algumas características da escola que fazem dela uma organização com alguma perversidade, hipocrisia e irracionalidade. Por fim, mostra a escola como organização comunicacional, onde os conceitos de disciplina, violência, conflito e convivência são apresentados em um sentido democrático.

Flávia Obino Corrêa Werle e Jorge Alberto Soares Barcellos no 2º artigo da Revista apresentam a questão do “Plano Municipal de Educação e a afirmação de princípios para a educação local”. O texto voltado à política pública discute o Plano Municipal da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Analisa o Plano em diferentes esferas de tramitação, do poder legislativo ao Conselho Municipal de Educação. O texto sugere elementos para compreensão e avaliação do Plano como um documento de política educacional em uma perspectiva reflexiva.

O artigo 3º do periódico apresenta “A alfabetização de crianças com seis anos: uma contribuição para o debate sobre aquisição de habilidades de leitura escrita e matemática no primeiro ano do ensino fundamental”. São autores Nilma Fontanive, Ruben Klein, Mariza Abreu e Sônia Elizabeth Bier. O artigo apresenta o projeto piloto de alfabetização da rede pública, municipal e estadual do Rio Grande do Sul com alunos que ingressaram com seis anos, no ano de 2007, no ensino fundamental de nove anos. O trabalho retrata um experimento com 3 grupos conduzidos por 3 instituições convidadas e o 4º grupo realizou atividades conduzidas pela própria escola.

No artigo 4º, João Ribeiro Trigo e Jorge Adelino Costa, de Portugal, apresentam um estudo sobre “Liderança nas organizações educativas: a direcção por valores”. Mostram que a liderança constitui um dos temas mais comuns no estudo das organizações, embora esta prevalência não tenha obtido o mesmo protagonismo no caso das organizações educativas. Trabalham os autores com o modelo de direcção por valores, rompendo com as vertentes mais técnico-instrumentais das teorias tradicionais da gestão. Propõem uma reflexão compartilhada com a liderança, tendo em conta a apresentação da liderança como diálogo sobre valores.

Karina Barra Gomes e Sonia Martins de Almeida Nogueira no artigo 5º da Ensaio apresentam o tema “Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas”. Este artigo busca ampliar o contexto de Arte na escola pública e a política educacional vigente. Na inquietação dos autores, busca associar o ensino à questão que incitam: a conscientização dos professores de Arte,

sua atuação e envolvimento com a prática pedagógica, diante das condições educacionais, que nos permite viver a política educacional marcada pela globalização e pós-modernidade.

Em Página Aberta, Alvaro Chrispino e Miriam Lucia Herrera Masotti Dusi abordam “Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da Cultura da Paz”. O trabalho relata um modelo de política pública visando à redução da violência escolar e prega a Cultura da Paz. O artigo resulta da iniciativa de uma Secretaria Municipal de Educação de grande porte. São apresentados conceitos, tipologia e ações específicas para a implantação de Políticas Públicas, bem como o questionário de orientação para discussão e coleta de dados.

Na seção Pesquisa em Síntese, dois temas relevantes são apresentados: o primeiro, de autoria de Creso Franco, Nigel Brooke e Fátima Alves, mostra o “Estudo longitudinal sobre qualidade e equidade no ensino fundamental brasileiro: GERES 2005”. O artigo apresenta o desenho metodológico do estudo ainda em desenvolvimento e sua principal característica é o acompanhamento de uma mesma amostra de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, ao longo de quatro anos. As cidades que participaram do estudo são Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Campinas (SP) e Campo Grande (MS). O GERES tem como objetivo central investigar quais práticas pedagógicas e condições escolares contribuem para a promoção da eficácia e da equidade escolar, tendo como abordagem analítica a utilização de modelos multiníveis.

O segundo, de Flávio Oliveira Gonçalves e Marco Túlio Aniceto França, trata da “Transmissão intergeracional de desigualdade e qualidade educacional: avaliando o sistema educacional brasileiro a partir do SAEB 2003”. A pesquisa, utilizando dados do SAEB 2003 com modelos multiníveis para explicar o desempenho dos alunos da 4^ª série do ensino fundamental e 3^º ano do ensino médio, verifica que as escolas de ensino básico brasileiras reproduzem desigualdades de condições tais como o nível socioeconômico das famílias e principalmente a (in)capacidade de financiamento do ensino privado.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira